



## A dívida exigida a Portugal é insustentável

Par [Eric Toussaint](#)

Mondialisation.ca, 09 mars 2016

[cadtm.org](http://cadtm.org)

Eric Toussaint, porta-voz do Comité pela Anulação da Dívida do Terceiro Mundo, prestou declarações ao [esquerda.net](#) na conferência «Por um plano B para a Europa», em Madrid. A intervenção sobre a reestruturação da dívida portuguesa pode ser lida na íntegra em baixo e o vídeo pode ser visto aqui.

« Estou convencido que o trabalho parlamentar e a atividade cidadã em Portugal sobre a dívida exigida a Portugal pelos seus credores, é fundamental. Com fortalecimento da esquerda radical dentro do parlamento português, com o aumento de deputados do Bloco de Esquerda, penso que haverá muita expectativa na Europa sobre o que se vai fazer em Portugal.

O questionamento da legitimidade da dívida e não apenas a sustentabilidade da dívida é muito importante. É claro que a dívida reclamada a Portugal é insustentável a nível financeiro, mas também é insustentável do ponto de vista de um governo que tem a obrigação de garantir aos cidadãos o cumprimento dos direitos à saúde, educação, trabalho, etc.

Para vencer as políticas de austeridade é absolutamente necessário convencer a maioria da população que a dívida exigida a Portugal não é legítima, porque foi acumulada a favor de interesses privados, seja dos banqueiros que foram resgatados, seja também dos investidores estrangeiros que, a partir da entrada de Portugal na zona Euro, quiseram colocar os seus investimentos financeiros em Portugal e a acumulação de dívida através dos programas de parcerias público privadas que foram muito custosas para o erário público.

Tudo isso, para mim, tem de ser investigado, questionado, tanto ao nível da sustentabilidade como ao nível da legitimidade. Isto para chegar a atos unilaterais soberanos de defesa dos interesses do povo português em termos de medidas. Vocês falam de reestruturação. Um exemplo será mudar a denominação das obrigações portuguesas e denominá-los segundo as leis de Portugal e não segundo leis estrangeiras. Um outro exemplo é obrigar os grandes credores privados a pagar a factura de uma redução radical da dívida portuguesa, enquanto que há que proteger os pequenos detentores de obrigações aos fundos de pensões, aos municípios, ao sistema de seguro social que tenham obrigações portuguesas.

Tem que haver uma discriminação entre os que são os responsáveis pela crise e se aproveitaram dos aumentos da dívida de Portugal, e os que são vítimas desse endividamento, e que podem ser detentores de obrigações, mas que não tiveram nenhuma responsabilidade no endividamento ».



La source originale de cet article est [cadtm.org](http://cadtm.org)

Copyright © [Eric Toussaint](http://Eric Toussaint), [cadtm.org](http://cadtm.org), 2016

Articles Par : [Eric Toussaint](http://Eric Toussaint)

### A propos :

Eric Toussaint docteur en sciences politiques des universités de Liège et de Paris VIII, porte-parole du CADTM international et membre du Conseil scientifique d'ATTAC France. Il est l'auteur des livres, *Capitulation entre adultes : Grèce 2015, une alternative était possible*, Syllepse, 2000, *Le Système Dette. Histoire des dettes souveraines et de leur répudiation*, Les liens qui libèrent, 2017 ; *Bancocratie, ADEN, Bruxelles*, 2014 ; *Procès d'un homme exemplaire*, Éditions Al Dante, Marseille, 2013 ; *Un coup d'œil dans le rétroviseur. L'idéologie néolibérale des origines jusqu'à aujourd'hui*, Le Cerisier, Mons, 2010. Il est coauteur avec Damien Millet des livres *AAA, Audit, Annulation, Autre politique*, Le Seuil, Paris, 2012 ; *La dette ou la vie*, Aden/CADTM, Bruxelles, 2011. Ce dernier livre a reçu le Prix du livre politique octroyé par la Foire du livre politique de Liège. Il a coordonné les travaux de la Commission pour la Vérité sur la dette publique de la Grèce créée le 4 avril 2015 par la présidente du Parlement grec. Cette commission

a fonctionné sous les auspices du parlement entre avril et octobre 2015.

**Avis de non-responsabilité** : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexacts.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de [Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)

[Mondialisation.ca](http://Mondialisation.ca) contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation. Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: [media@globalresearch.ca](mailto:media@globalresearch.ca)